

Urgência e Emergência na clínica Veterinária

Devido a sua natural valentia, curiosidade e energia, os cães são passíveis de acidentes diversos.

Assim como ocorre com os seres humanos, para salvar um cão é preciso ações imediatas. As situações que podem acontecer com os cães são as mais diversas. Desde atropelamentos, quedas, envenenamentos, picada de cobras, hemorragias, choque elétricos, queimaduras etc. Além das situações de emergências citadas anteriormente, existem outras situações que são consideradas de urgências, tem menor gravidade, mas devem ser socorridas a tempo para que o animal não tenha complicações mais graves. Nesses casos destacam-se problemas de saúde como vômito(principalmente em filhote) ou diarréias intensas, ausência de urina por mais de vinte e quatro horas, convulsões e outros.

É importante que o proprietário saiba identificar problemas de saúde em seu cão. Muitas vezes a rapidez no atendimento significa a sobrevivência do animal.

Atropelamentos

Na minha rotina de clínica o atropelamento ou quedas de locais altos, como terraços, representam o maior numero dos atendimentos de emergência.

Não custa lembrar que o ideal é nunca sair com o animal solto na rua. Sempre que for passear leve-o preso a uma guia.

Mas caso ocorra um acidente o mais importante é que o proprietário não entre em desespero.

É preciso verificar se o animal esta consciente, se tem fratura ou hemorragia. Se o animal estiver inconsciente verifique se existem batimentos cardíacos. Ponha a língua do cão para fora de um dos lados da boca, a fim de garantir que a respiração não seja obstruída. Mantenha o animal deitado de lado. A cabeça e o tronco devem ficar mais baixo do que a parte traseira do corpo, o que ajudará o sangue chegar ao cérebro e coração. Remova-o imediatamente para uma clinica.

No caso de hemorragias aplique um pano ou gaze sobre o corte e pressione com força. Se o sangramento for em uma das patas pode se usar um torniquete, que nada mais é do que enrolar um pano ou faixa na pata afetada, acima da área da lesão e apertar bem. O mais rápido possível leve o animal ao médico.

A hemorragia interna é uma das mais perigosas, porque é difícil de detectar. O proprietário irá notar que o animal perde temperatura rapidamente e suas mucosas (gengivas e mucosas) ficam muito pálidas. O tratamento depende de cirurgia para identificar e estancar a hemorragia. Se houver fraturas o proprietário poderá notar os seguintes sinais: o animal não ficará de pé ou apoiará o membro afetado, pode ficar agressivo e tentar morder devido a dor, apresenta um desvio acentuado na pata afetada, grita muito. Neste caso providencie uma maca para o animal. Pode ser um cobertor. Coloque-o delicadamente sobre esta maca e leve-o até a clinica.

Envenenamentos

O envenenamento mais comum em nossa região se deve a ingestão de um veneno de rato chamado de chumbinho ou pólvora.

A ação do veneno inicia-se cerca de quinze minutos após a ingestão. O animal apresenta

vômito intenso, fasciculações (tremores musculares), diarreia com catarro e muco, bambeza generalizada. Se não for tratado rapidamente o quadro evolui para dificuldade respiratória coma e morte. Não perca tempo dando leite ou óleo para o animal, leve-o imediatamente para a clínica. Existe antídoto específico, mas tem de ser aplicado rapidamente. Este antídoto é a atropina, mas se aplicado em excesso também pode matar. Se o animal chegar rapidamente ao veterinário é capaz de salvar a maioria dos animais.

Fios elétricos

Não é incomum que animais roam fios elétricos, principalmente os curiosos filhotes, e sejam atingidos por choques elétricos. Dependendo da descarga e do tempo em que o animal permaneceu ligado a ela, a consequência pode variar de um simples susto a uma queimadura grave ou um comprometimento mais sério com uma parada cardiorrespiratória. Se a boca ou a língua do animal apresentar sinais de queimaduras, a região ficara escura ou acinzentada. Se o animal permanecer conectado ao fio elétrico o dono não pode tocar nele, porque também será eletrocutado. Antes é preciso desconectar a tomada ou desativar a rede elétrica.

Se o animal estiver inconsciente procure aquecer o animal com um cobertor ou bolsa de água quente. Ponha a língua do animal para fora de um dos lados da boca, para facilitar a respiração, e leve-o para a clínica.

Animais são como crianças, curiosos e levados. O proprietário deve sempre olhar todo o ambiente do cão, imaginar quais situações poderiam colocar a vida do animal em risco e tentar agir antes que aconteça algum acidente, porque muitos deles costumam ser fatais.